

**3º ENCONTRO DOS ALUNOS
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ITALIANÍSTICA**

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS - USP
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM - UNICAMP**

**PROGRAMA E
CADERNO DE RESUMOS**

**20 a 22 de outubro de 2009
FFLCH/USP**



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITORA: SUELY VILELA

VICE-REITOR: FRANCO MARIA LAJOLO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DIRETORA: SANDRA MARGARIDA NITRINI

VICE-DIRETOR: MODESTO FLORENZANO

DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

CHEFE: MARIA AUGUSTA DA COSTA VIEIRA

SUPLENTE: LAURA P. ZUNTINI DE IZARRA

UNICAMP

REITOR: FERNANDO FERREIRA COSTA

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

DIRETOR: ANTONIO ALCIR BERNÁRDEZ PÉCORÁ

DIRETORA ASSOCIADA: NINA VIRGÍNIA DE ARAÚJO LEITE

DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA

CHEFE DE DEPARTAMENTO: MÁRIO LUIZ FRUNGILLO

CHEFE-ADJUNTO: FÁBIO AKCEL RUD DURÃO

**3º ENCONTRO DOS ALUNOS
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ITALIANÍSTICA**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS - USP
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM - UNICAMP

**PROGRAMA E
CADERNO DE RESUMOS**

20 A 22 DE OUTUBRO DE 2009

SÃO PAULO, USP

COMISSÃO ORGANIZADORA

PROFª DRª LUCIA WATAGHIN
PROFª DRª MARIA BETÂNIA AMOROSO
PROF. DR. MAURÍCIO SANTANA DIAS
PROFª DRª PAOLA GIUSTINA BACCIN
FRANCISCO J. S. DEGANI
PATRICIA DE CIA

VANINA CARRARA SIGRIST

AGRADECIMENTOS

FFLCH – USP

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: ANDRÉ MARTIN LORENZ FILHO

PROGRAMA

TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO

PRÉDIO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS - 1º ANDAR

18h00

INAUGURAÇÃO DA MOSTRA DE AEROPINTURA FUTURISTA.

Artista: Mino Delle Site

Evento em conjunto com o Istituto Italiano de Cultura
e a Settimana della Lingua Italiana

PRÉDIO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS - SALA 8

19h30

ABERTURA

Profa. Dra. Maria Betânia Amoroso

Profa. Dra. Maria Cecilia Casini

Profa. Dra. Paola Baccin

19h45

CONFERÊNCIA

Profa. Dra. Aurora Fornoni Bernardini

“La traduzione poetica di Dino Campana”

QUARTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO

PRÉDIO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS - SALA 8

10h00

CONFERÊNCIA

Profa. Dra. Giliola Maggio de Castro

Profa. Dra Roberta Barni

Edite Mendez Pi

Ms. Francisco Degani

“Apresentação do Programa de Pós-graduação em italiano: tire suas dúvidas”

14h00

MESA 1 - sala 260, Letras			
HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
14h00 a 14h20	Daniela Aparecida Vieira	Paola Giustina Baccin	O conceito de autenticidade e alguns critérios de seleção de textos autênticos para o ensino de italiano LE
14h20 a 14h40	Adriana de Oliveira Pitarello	Paola Giustina Baccin	Por que, quando e como trabalhar a ópera lírica nas aulas de italiano LE
14h40 a 15h00	Marília Foglieni Amorim	Fernanda Landucci Ortale	Mapeamento das expectativas de futuros professores de italiano quanto à própria formação em contexto universitário
15h00 a 15h30 - DEBATES			
15h30 a 16h00 - INTERVALO			

MESA 3 - sala 266, Letras

HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
14h00 a 14h20	Talita Janine Juliani	Isabella Tardin Cardoso	O De Claris Mulieribus (1361-1362) de Giovanni Boccaccio (1313-1375)
14h20 a 14h40	Paula Monteleone Robin	Vilma De Katinsky Barreto de Souza	A transfiguração de Beatriz na Vita Nova
14h40 a 15h00	Luciano Gomes de Souza	Doris Natia Cavallari	Gaspara Stampa: versos femininos apaixonados no Renascimento Cultural Italiano.
15h00 a 15h30 - DEBATES			
15h30 a 16h00 - INTERVALO			

16h00

MESA 2 - sala 260, Letras			
HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
16h00 a 16h20	Ingrid Campos Nardeli	Elisabetta Santoro	Reflexões sobre o papel da interação no processo de aquisição/aprendizagem do aspecto perfectivo e imperfectivo do italiano como L2.
16h20 a 16h40	Janaina Claro	Paola Giustina Baccin	Estudo das preposições italianas di e da.
16h40 a 17h00	Roseli Dornelles dos Santos	Paola Giustina Baccin	E chi se ne frega? Verbos conjugados com mais de uma partícula pronominal e a sua presença nos dicionários.
17h00 a 17h30 - DEBATES			

MESA 4 - sala 266, Letras

HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
16h00 a 16h20	André Martin Lorenz Filho	Doris Natia Cavallari	O interior da armadura: ensaio sobre o herói.
16h20 a 16h40	Patricia De Cia	Lucia Wataghin	A última página da Consciência à luz dos ensaios de Svevo
16h40 a 17h00	Francisco Degani	Lucia Wataghin	Bestiário Pirandello
17h00 a 17h30 - DEBATES			

QUINTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO

8h30

MESA 5 - sala 260, Letras			
HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
8h30 a 8h50	Erica Salatini		Entre a incerteza do sentido e os equívocos da experiência. Uma leitura de Il gioco del rovescio de Antonio Tabucchi.
8h50 a 9h10	Everton Henrique Carneiro da Silva	Lucia Wataghin	A articulação entre técnica narrativa e construção de personagens em Natalia Ginzburg
9h10 a 9h30	Vanina Carrara Sigrist	Maria Betânia Amoroso	Literatura entre teorias e imagens: a narrativa pós-cosmicômica de Italo Calvino
9h30 a 10h00 - DEBATES			
10h00 a 10h30 - INTERVALO			

MESA 7 - sala 266, Letras			
HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
8h30 a 8h50	Tadeu da Silva Macedo	Vilma De Katinsky Barreto de Souza	As representações da mulher na Divina Comédia: da figuração lírica á profana
8h50 a 9h10	Emanuel França Brito	Vilma De Katinsky Barreto de Souza	A Incontinência em A Divina Comédia
9h10 a 9h30	Cosimo Bartolini Salimbeni Vivai		Memórias de mercadores na Florença comunal dos séculos XIII e XIV: os "Livros de família"
9h30 a 10h00 - DEBATES			
10h00 a 10h30 - INTERVALO			

10h30

MESA 6 - sala 260, Letras			
HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
10h30 a 10h50	Natali Gaudio de Almeida	Doris Natia Cavallari	O espaço em Ignazio Silone
10h50 a 11h10	Sara Debenedetti	Aurora Fornoni Bernardini	Lei così amata, de Melania Mazzucco
11h10 a 11h30	Danielle de Aragão Ravaglio	Doris Natia Cavallari	Nuances pessimistas na prosa leopardiana
11h30 a 12h00 - DEBATES			

MESA 8 - sala 266, Letras			
HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
10h30 a 10h50	Érika Nogueira Gomes	Maria Cecília Casini	De eróticas mulheres a mulheres princesas Um olhar sobre a transformação da representação da mulher através da literatura infantil
10h50 a 11h10	Juliana Haas	Roberta Barni	Tradução comentada do livro Il Codice di Perelà de Aldo Palazzeschi.
11h10 a 11h30	Giselle Larizzatti Agazzi	Roberta Barni	Tradução comentada de Allegoria e derisione, Vasco Pratolini
11h30 a 12h00 - DEBATES			

14h00

MESA 9 - sala 260, Letras			
HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
14h00 a 14h20	Alessandra Harumi Bonito Fukumoto	Paola Giustina Baccin	Estereótipos em grupos de principiantes de italiano LE
14h20 a 14h40	Marcel Vasconcelos Alves Silva	Elisabetta Santoro	Manifestação da identidade por meio da linguagem
14h40 a 15h00	Marilia Gazola Pessoa Barros	Paola Giustina Baccin	Estudo do Léxico de Guimarães Rosa na tradução Italiana de Grande Sertão:Veredas
15h00 a 15h30 - DEBATES			
15h30 a 16h00 - INTERVALO			

MESA 11 - sala 266, Letras

HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
14h00 a 14h20	Maria Célia Martirani Bernardi Fantin	Aurora Fornoni Bernardini	Quando o olhar se faz visão
14h20 a 14h40	Eva Aparecida de Oliveira	Maria Betânia Amoroso	Aspectos do "fiabesco" na obra de Italo Calvino
14h40 a 15h00	Thaís Helena de Barros Neves Cavalcanti	Maria Cecilia Casini	Svevo, escritor de cartas
15h00 a 15h30 - DEBATES			
15h30 a 16h00 - INTERVALO			

16h00

MESA 10 - sala 260, Letras			
HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
16h00 a 16h20	Daniel Ferreira Martins Neto	Paola Giustina Baccin	Termos literários da Língua Portuguesa e seus correspondentes em Língua Italiana: seu tratamento em um dicionário pedagógico bilíngue
16h20 a 16h40	Alexandre Antoniazzi Franco de Souza	Elisabetta Santoro	A hipótese da interação aplicada ao ensino de língua estrangeira
16h40 a 17h00	Marcilio Melo Vieira	Giliola Maggio de Castro	Fenômenos fonológicos distintivos do falar paulistano: influência do "italiano" dos imigrantes?
17h00 a 17h30 - DEBATES			

MESA 12 - sala 266, Letras

HORÁRIO	ALUNO	ORIENTADOR	TEMA
16h00 a 16h20	Melina Roberto Rovina	Michael MacDonald Hall	História da imigração italiana e manifestações anti-italianas em São Paulo no fim do século XIX
16h20 a 16h40	Priscila Malfatti Vieira	Maria Betânia Amoroso	Se um viajante numa noite de inverno: o romance e o ensaísmo na obra de Italo Calvino
16h40 a 17h00	Tatiane Aparecida da Silva Severino	Roberta Barni	A mise en abîme em Se um viajante numa noite de inverno, de Italo Calvino
17h00 a 17h30 - DEBATES			

PRÉDIO LETRAS, SALA 266

19h30

ENCERRAMENTO

Mesa Redonda "Literatura e Ciência"

Prof. Dr. Attilio De Gasperis (Diretor do IIC-SP)

Profa. Dra. Adriana Iozzi

Prof. Dr. Maurício Santana Dias

Evento em conjunto com o Istituto Italiano de Cultura
e a Settimana della Lingua Italiana

RESUMOS

Adriana de Oliveira Pitarello

Por que, quando e como trabalhar a ópera lírica nas aulas de italiano LE

orientadora: Paola Giustina Baccin

A ópera lírica pode constituir um excelente material didático a ser trabalhado em todos os níveis da educação lingüística, não apenas devido ao seu irrefutável valor cultural, histórico e social, mas, principalmente, por sincretizar as linguagens musical, teatral e literária, transformando-se, assim, em um fecundo instrumento de ensino da língua italiana.

A partir dos preceitos semióticos de análise, sobretudo no que concerne aos estudos sobre a Semiótica das Paixões, a ópera lírica pode ser didatizada e apresentada aos alunos no seu formato autêntico, de modo que o seu valor enquanto fonte de cultura não seja, em nenhum momento, apagado ou diminuído.

Para tanto, é preciso adotar um percurso didático que vá da emoção à razão, e que trabalhe a compreensão e interpretação de cada cena não apenas no nível dos afetos, mas também no nível da língua, por meio do estudo dos planos narrativo e discursivo.

Alessandra Harumi Bonito Fukumoto

Estereótipos em grupos de principiantes de italiano LE

orientadora: Paola Giustina Baccin

Falamos línguas diferentes porque não recortamos o real da mesma forma. Quando estudamos uma língua estrangeira, nos deparamos com um novo recorte do real, feito por essa cultura diferente da nossa. Antes de termos contato com esse novo recorte, geralmente possuímos idéias pré-concebidas e

generalizações sobre essa outra cultura, ou seja, temos uma série de estereótipos – negativos ou não – sobre o que não conhecemos bem. Esses estereótipos que possuímos em relação à língua, ao povo e à cultura da língua estrangeira que escolhemos estudar podem tanto auxiliar como “bloquear” o processo de aquisição/aprendizagem dessa língua. Por quais razões os alunos procuram o curso de italiano? Qual a imagem da Itália, dos italianos e da língua italiana que eles possuem quando iniciam o curso, antes de terem qualquer tipo de contato formal com a língua? Pretendemos refletir sobre essas questões a partir de respostas levantadas em uma pesquisa com alunos principiantes do curso de extensão da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, o chamado Italiano no Campus. A pesquisa, feita em três momentos diferentes, reuniu as respostas de 138 alunos.

Alexandre Antoniazzi Franco de Souza

A hipótese da interação aplicada ao ensino de língua estrangeira

orientadora: Elisabetta Santoro

Em “The role of the linguistic environment in second language acquisition” Michael H. Long traz conceitos que culminam na formulação da chamada hipótese da interação. Com base em pressupostos oriundos da análise das pesquisas apresentadas por Long, essa hipótese, que não se pretende uma completa teoria de aprendizagem de línguas, permite-nos pensar em atividades para a sala de aula. O autor volta o seu olhar para a interação entre falantes nativos e aprendizes, pois o seu intuito é verificar em que medida o processo de aquisição da primeira língua de um indivíduo (L1) se assemelha àquele de uma segunda língua (L2). Dedicar-se, em particular, a verificar quais tipos de correções são usados e quais são as suas repercussões na interlíngua (IL) dos aprendizes. Ademais, embora detenha-se apenas brevemente em considerações sobre as implicações dos resultados das pes-

quisas no campo do ensino, a nosso ver, as reflexões e comentários de Long são de suma importância, por se centrarem no fenômeno da interação oral de aprendizes de uma língua não materna, o que, salvas as devidas proporções, vão ao encontro do nosso objetivo: refletir sobre os fatores de estímulo e inibição da produção oral no ensino do italiano como língua estrangeira (LE).

Aline Greff Buaes

Protegido pelas contradições - Coletânea de crônicas jornalísticas de Pier Paolo Pasolini - (1960 a 1965)

Breve apresentação do trabalho de pesquisa que resultou na dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Italiana do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da

Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Mestre em Letras, “Protegido pelas contradições - Coletânea de crônicas jornalísticas de Pier Paolo Pasolini - (1960 a 1965)”. O trabalho final consiste em uma tradução comentada do italiano para o português de uma seleção das crônicas publicadas pelo escritor e cineasta italiano Pier Paolo Pasolini em sua coluna semanal na revista *Vie Nuove*, órgão oficial do Partido Comunista Italiano, entre os anos de 1960 e 1965. As crônicas foram divididas em três blocos temáticos: Literatura, Cultura e Política e Sociedade. Uma introdução ensaística acompanha a tradução comentada e discorre sobre os principais temas discutidos nas crônicas e explicitados nos comentários. Também se discorre sobre a forte influência de Pasolini na cultura italiana contemporânea.

André Martin Lorenz Filho

O interior da armadura: ensaio sobre o herói.

orientadora: Doris Nátia Cavallari

O objetivo desta pesquisa é produzir um estudo sobre o papel do herói e sua criação dentro de seu contexto, tomando como base a obra *Il cavaliere inesistente* de Ítalo Calvino. Pela análise de seu protagonista Agilulfo, pretende-se traçar um paralelo com heróis da literatura e cultura pop. Com isso pretende-se formular uma teoria aplicável ao estudo dos heróis de diversas modalidades narrativas.

Este projeto parte da análise do personagem central de *Il cavaliere inesistente*, que enfrenta um conflito entre seu comportamento metódico e a sociedade caótica a qual pertence e que não lhe permite representar os ideais sociais defendidos pela cavalaria por agir, exatamente, de acordo com tais ideais, ao contrário de seus companheiros. Entende-se, neste projeto, que o herói é o defensor e representante dos ideais de sua sociedade, porém, no caso de Agilulfo, a divergência entre ideal e real não somente o descaracteriza como herói, como incita um efeito cômico por seu extremismo.

Assim, procura-se verificar o papel do herói na sociedade por meio de comparações com outros cavaleiros, cada um deles herói dentro de seu universo ficcional, no caso, Batman e Rei Arthur, que são os elementos fundadores da narrativa, assim como o personagem de Calvino.

Cosimo Bartolini Salimbeni Vivai

Memórias de mercadores na Florença comunal dos séculos XIII e XIV: os “Livros de família”

Entre os séculos XIII e XIV, Florença alcança uma posição predominante na península, seja em campo econômico, seja político e literário. Para poder administrar e registrar o sempre crescente volume de negócios, artesões, mercadores e

banqueiros - a parte mais ativa da burguesia comunal - elaboram livros contábeis, inventários e uma enorme quantidade de cartas comerciais, que constituem para nós uma fonte preciosa para o conhecimento da época. Ao lado desses documentos práticos, encontra-se um tipo particular de registro, os chamados “livros de família”, livros de memórias onde os chefes de família, geração após geração, anotam acontecimentos de interesse familiar junto com os fatos financeiros. De origem extra-literária, esses livros devem ser distinguidos da historiografia “menor”, da memorialística, da autobiografia: foram reconhecidas a eles características próprias, que os tornam um gênero a parte. Daremos algumas dessas características, ilustrando, quando possível, com exemplos extraídos diretamente de um manuscrito da metade do século XIV, o livro autógrafo de Leonardo di Bartolino Salimbeni. Pouco conhecido e ainda inédito, o livro contém “fatti e richordanze e alloghagioni di terre e debitori e creditori”, (acontecimentos, lembranças, locações de terras, devedores e credores) frequentemente relacionados com a vida e os costumes da cidade comunal.

Daniel Ferreira Martins Neto

Termos literários da Língua Portuguesa e seus correspondentes em Língua Italiana: seu tratamento em um dicionário pedagógico bilíngue

orientadora: Paola Giustina Baccin

Esta pesquisa tem como objetivos encontrar equivalências para os termos literários da língua portuguesa na terminologia literária da língua italiana, explicitando diferenças quanto àqueles que são, em princípio, equivalentes, mas que na verdade não possuem correspondência direta. Partindo dessa análise, intenta-se a elaboração de verbetes que contemplem valores aproximados entre as acepções das duas línguas, adequando-os aos princípios da lexicologia pedagógica para, mais adiante, incorporá-los ao projeto *Cantieri di Parole* - di-

cionário pedagógico bilíngue (português-italiano), em formato eletrônico e de acesso gratuito na Internet.

Os termos literários utilizados na pesquisa foram selecionados por sua alta frequência no corpus de análise, que consiste em dois livros teóricos sobre o estudo de literatura. Para a verificação da forma como o vocábulo é empregado e se há ou não relação de equivalência entre as acepções nas duas línguas, utilizou-se de livros didáticos sobre língua e literatura (brasileiro-italiana), análises acadêmicas, revistas, dicionários e sites que abordam o tema em questão.

Pretende-se que o dicionário, resultado final do presente trabalho, seja um recurso para a compreensão e produção de textos em italiano, auxiliando, dessa forma, estudantes envolvidos com literatura e/ou crítica literária, expandindo as fontes de pesquisa para o ensino/aprendizado da língua.

Daniela Aparecida Vieira

O conceito de autenticidade e alguns critérios de seleção de textos autênticos para o ensino de italiano LE

orientadora: Paola Giustina Baccin

Embora os textos didáticos sejam úteis nas aulas de língua estrangeira, não veiculam a língua utilizada em situações reais de comunicação. Por isso, de acordo com a abordagem comunicativa, é preferível que no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira sejam utilizados textos autênticos, pois esses são produtos da língua e da cultura a ser estudada. O uso dos textos autênticos revela-se fundamental no sentido de levar o estudante de italiano LE a uma descoberta agradável da língua e da cultura italianas. Podemos afirmar que a utilização desses textos no ensino seja ainda mais profícua e necessária em realidades como a brasileira, isto é, numa realidade em que muitos alunos têm remotas possibilidades de uma estadia na Itália e, para os quais, o único contato com a língua italiana, muitas vezes, é representado apenas pela voz do professor. Assim, tendo em

vista a importância de se utilizar textos autênticos nas aulas de italiano língua estrangeira, gostaríamos de apresentar algumas reflexões a respeito do conceito de autenticidade e de critérios de seleção de textos autênticos para o ensino de italiano LE.

Danielle de Aragão Ravaglio

Nuances pessimistas na prosa leopardiana

orientadora: Doris Nátia Cavallari

Os Opúsculos Morais, de Giacomo Leopardi, estão intrinsecamente ligados ao seu Zibaldone di Pensieri e à sua obra poética. Testemunham as nuances do pensamento leopardiano, atestam o desenrolar de seu “sistema filosófico”, deixam transparecer ares pessimistas em relação ao mundo que o cercava, por meio de reflexões e imagens líricas, sarcásticas e irônicas.

Sua prosa revela o desprezo por sua época e sociedade, ao mesmo tempo em que exala compaixão e solidariedade pelo sofrimento ao qual os homens, e ele próprio, são submetidos. Partindo de uma concepção particular de Natureza e Razão esse pensador dá forma a uma prosa que tem como protagonistas o tédio, o desejo, o movimento e a imobilidade, para citar apenas alguns dos aspectos que delineiam seu agudo olhar crítico e traduzem as reflexões e o sentimento anacrônico de um ser deslocado, sensível e incompreendido.

Dheisson Ribeiro Figueredo

Il Canzoniere, de Umberto Saba: uma poesia tensa

Em 1920 Umberto Saba publica a coletânea de poemas *Cose leggere e vaganti* (Coisas leves e vagantes), livro que instaura uma certa pausa em sua obra: até então sua poesia era marcada por uma densa trama de tom muitas vezes confes-

sional e autobiográfico, que resvalava no psicanalítico, com referências a Freud e também a Nietzsche (psicanalítico antes que a psicanálise houvesse existido, segundo Saba). Em *Cose Leggere e Vaganti* o que se vê é, ao contrário, um livro no qual o autor se entrega ao fazer poético de maneira menos empenhada, no sentido de que deixa de lado um pouco o tom confessional que muitas vezes marca sua poesia anterior, e adere a um fazer poético mais leve e mesmo brincalhão; como diz o título, uma obra em que prepondera a leveza ou a aspiração a esta, cuja marca fundamental é a musicalidade combinada com associações a tudo o que é airoso e evanescente, vaporoso, vagante. Mas que, apesar de tanto frescor, deixa entrever determinadas fissuras que denunciam a existência ainda latente daquele peso de outrora. O presente trabalho procurará, justamente, evidenciar tais momentos contraditórios que denunciariam a permanência daquele Saba anterior, autobiográfico e confessional.

Emanuel França de Brito

A Incontinência em A Divina Comédia

orientadora: Vilma De Katinsky Barreto de Souza

A pesquisa em andamento trata-se de uma análise interpretativa dos cantos VI e XXVI, da cântica do Inferno da obra *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Para tal, tem-se como enfoque crítico a maneira como o que se entende como o conceito aristotélico de incontinência pode ser lido além da maneira clássica associada à intemperança dos pecados de luxúria e gula, principalmente do segundo. Seria o herói homérico Ulisses, aqui também chamado de dantesco, um incontinente pela sua “sede” de saber? Com base em teorias filosóficas, de Aristóteles, e teológicas, de São Tomás de Aquino e Santo Agostinho, busca-se como propósito defender que a obra em questão oferece espaço na interpretação da sutil linha de separação que divide os pecados elencados pela tradição católica.

Erica Salatini

Entre a incerteza do sentido e os equívocos da experiência. Uma leitura de *Il gioco del rovescio* de Antonio Tabucchi.

A narrativa de Antonio Tabucchi, que surge no cenário literário italiano em meados dos anos 70, se apresenta como modelo de uma literatura de estranhamento do real ao representar, por exemplo, o escritor em contato com a realidade, mas um real que aparece de maneira fluida, como matéria de sua invenção. Todo o redor do escritor, sua vivência, seu olhar sobre as coisas, seu percurso pela cidade, o “lado de fora” olhado com desconfiança, se tornam motivos literários, que somados ao sonho, à fantasia, à imaginação, à memória, vão constituir o corpo do texto literário. No presente trabalho, procuro investigar esta temática no conto *Il gioco del rovescio*.

Érika Nogueira Gomes

De eróticas mulheres a mulheres princesas Um olhar sobre a transformação da representação da mulher através da literatura infantil

orientadora: Maria Cecilia Casini

O tema de pesquisa do meu trabalho tem como foco a representação da mulher na literatura infantil, valendo-se das fábulas “La pulce”, “La mortella”, “La vecchia scorticata” e “La gatta cenerentola” do escritor napolitano Gian Battista Basile.

A ideia é verificar por quais transformações a imagética feminina passou do século XV até os dias atuais, sem deixar de levar em consideração as imagens que ainda são recorrentes na literatura contemporânea.

Com “La gatta cenerentola” serão estudadas algumas adaptações pelas quais esta passou até chegar aos estúdios Walt Disney. Com “La pulce”, “La mortella” e “La vecchia scorti-

cata” a visão que se tinha das funções e dos papéis que eram atribuídos a mulheres da época.

Eva Aparecida de Oliveira

Aspectos do “fiabesco” na obra de Italo Calvino

orientadora: Maria Betânia Amoroso

Mario Barenghi, no ensaio “Il fiabesco nella narrativa de Italo Calvino”, publicado na coletânea *Inchiesta sulle fate: Italo Calvino e la fiaba*, afirma: “qualunque cosa siano la fiaba o il fiabesco in sé, non c’è dubbio che questi due termini siano stati evocati e associati all’opera di Calvino fin dai suoi inizi, e da parte dei lettori piu attenti e autorevoli” (BARENGHI in FRIGESSI, 1988, p. 29). Para reforçar sua opinião, o autor faz referência a outros dois críticos: Cesare Pavese e Elio Vittorini que, ao darem pareceres acerca *Il sentiero dei nidi di ragno* e *Il Visconte dimezzato* respectivamente, recorrem a termos semelhantes: “fiabesco”, “fiaba” e ainda “favola” para descrever essas obras.

Em outro ensaio, “Fiaba e tradizione letteraria” da mesma obra, Bruno Falchetto afirma: “...la presenza di una qualità fiabesca nell’opera di Calvino è stata per lungo tempo quase un luogo comune critico.” (FALCETTO in FRIGESSI, 1988, p. 39). Nesse ensaio, Falchetto se refere, principalmente, às três obras que compõem o volume I nostri antenati.

Tendo em vista a bibliografia a respeito do autor, no trabalho de doutorado, a proposta é investigar como esse aspecto “fiabesco” se dá na obra de Italo Calvino.

Everton Henrique Carneiro da Silva

A articulação entre técnica narrativa e construção de personagens em Natalia Ginzburg

orientadora: Lucia Wataghin

O objetivo do trabalho de iniciação científica é analisar estilisticamente a relação entre técnicas narrativas e construção de personagens nos contos e os romances breves da escritora italiana Natalia Ginzburg. As análises em desenvolvimento têm demonstrado que as primeiras obras da escritora apresentam características narrativas tradicionais, relacionadas com a literatura século XIX, embora suas personagens enfrentem problemas típicos das personagens do século XX. Suas narrativas posteriores, por outro lado, gradualmente afastam-se das regras tradicionais da narrativa. As oscilações de tom são suprimidas, alteram-se os tempos verbais predominantes e as relações entre as personagens.

O surgimento de novas personagens, tanto em Natalia Ginzburg como em outros escritores do século XX, trouxe consigo a necessidade de outras técnicas narrativas, necessárias para abordar os novos pontos de vista sobre a realidade. A gradual mudança de estilo na obra da escritora italiana, que passo a passo atinge vários níveis da narrativa (tempos verbais, oscilação de tom, sintaxe, relação entre personagens), ocorre para adapta-se aos sentimentos e pontos de vista das personagens. Ao cabo, trata-se de atingir uma boa articulação entre personagens, que via de regra são o núcleo central da ficção, e técnicas narrativas selecionadas.

Francisco José Saraiva Degani

Bestiário Pirandello

orientadora: Lucia Wataghin

As primeiras histórias narradas pelo homem, oralmente ou por escrito, foram histórias de animais. As comédias de Aristóteles – *Os pássaros*, *As vespas*, *As rãs* – servem-se de animais para representar a decadência da sociedade grega. As fábulas de Esopo são outro exemplo da utilização de animais que são utilizados para representar os vícios e as virtudes humanas.

Pirandello, principalmente em suas novelas, muitas vezes rep-

resenta a natureza humana através dos animais. Indo além da simples figura animalesca como representativa dos vícios e das virtudes humanas, o autor busca mostrar o sofrimento de um “animal” mal adaptado a seu tempo e condicionado ao jugamento de si próprio e da sociedade.

Os estudos existentes sobre a presença de animais na obra de Pirandello são muito poucos. Em sua maioria, limitam-se a citar algumas ocorrências, sem maiores análises. Tomando como base principalmente as novelas, esta pesquisa, ainda em fase inicial, procura relacionar a evolução do pensamento pirandelliano com a representação do animal dentro da obra do autor, sempre em sintonia com a poética do Humorismo, e verificar como, dentro da economia do conjunto da obra, são utilizados os recursos da fábula.

Giselle Larizzatti Agazzi

Tradução comentada de *Allegoria e derisione*, Vasco Pratolini

orientadora: Roberta Barni

A trajetória ficcional de Vasco Pratolini ilumina o lugar dos impasses e das contradições que o autor ocupou na Itália no pré e pós segunda grande guerra. A comunicação pretende apresentar a obra ficcional de Vasco Pratolini, mais especificamente a trilogia *Una storia italiana*, composta por *Metello* (1955), *Lo scialo* (1960) e *Allegoria e derisione* (1966). Nascido em Florença em 1913, filho de operários, Vasco Pratolini é autodidata e estuda os clássicos para aprender o ‘fazer literário’. Nos anos de 1940, funda o periódico “Campo di Marte” junto a outros intelectuais e artistas. A partir de então, publica romances, resenhas, textos críticos, roteiros para o cinema, participando ativamente dos intensos embates ideológicos da época. Também lutou ao lado dos partigiani, integrando o Partido Comunista, do qual é afastado logo depois do fim da segunda guerra. Ainda muito jovem, ele se define ao lado dos escritores que procuram fazer da atividade intelectual um meio de resistência política ao autoritarismo e às muitas formas de violência e opressão.

Ingrid Campos Nardeli

Reflexões sobre o papel da interação no processo de aquisição/aprendizagem do aspecto perfectivo e imperfectivo do italiano como L2.

orientadora: Elisabetta Santoro

Este trabalho visa a refletir sobre a diferença entre os aspectos perfectivo e imperfectivo do sistema verbal da língua italiana e formular hipóteses sobre o modo como são adquiridos por aprendizes em contexto de instrução formal como L2. O estudo marca a diferença entre os tempos *passato prossimo* e *imperfetto* em relação aos aspectos perfectivo e imperfectivo, compreensão essencial no percurso de aquisição/aprendizagem de um aprendiz na sua aproximação da língua falada e escrita por um nativo.

Sabemos que o sistema verbal é algo complexo e que no percurso de aquisição/aprendizagem da L2 existem fatores que colaboram para que o aprendiz selecione uma ou outra estrutura lingüística. Desse modo, refletiremos sobre o papel da interação na formação da temporalidade do italiano como L2 formulando hipóteses sobre as evidências positivas e negativas, a negociação de sentido e o foco na forma como facilitadores da aquisição/aprendizagem.

Janaina Claro

Estudo das preposições italianas *di* e *da*.

orientadora: Paola Giustina Baccin

Como objetivo principal visamos ao estudo das diferenças entre as preposições *di* e *da*, seus usos e especificidades para compreender a dificuldade na escolha destas preposições por parte de estudantes e tradutor de italiano no momento da compreensão e da produção em língua italiana. Estudaremos as preposições em português (*de*, *para*, *desde*, etc.) que equivalem a *di* e *da*, de modo que possam auxiliar na execução

do objetivo principal. Utilizaremos os dicionários bilíngües para verificarmos como essas preposições são tratadas e como podemos ampliar e melhorar esse tratamento para auxiliar alunos e/ou tradutores.

Juliana Hass

Tradução comentada do livro *Il Codice di Perelà* de Aldo Palazzeschi.

orientadora: Roberta Barni

O objetivo deste trabalho é a tradução comentada do livro *Il Codice di Perelà*, de Aldo Palazzeschi, ressaltando a importância da pesquisa e da reflexão sobre os elementos apontados no texto. Para tanto, objetivamos situar o autor e a obra em seus contextos, e explicar o porquê é interessante para o leitor brasileiro ter acesso a esse livro e autor.

A obra narra as histórias de Perelà, um homem de fumaça, e foi escrita mediante uma sucessão de cenas dialógicas, com o uso do discurso direto, nas quais os fatos são apresentados por intermédio dos vários pontos de vista dos personagens.

A produção palazzeschiana foi muito rica e importante para a literatura italiana, mas Aldo Palazzeschi, como autor, é pouco conhecido no mundo literário. Por qual motivo um autor tão importante é pouco apreciado e estudado na italianística no Brasil? Por que, inclusive na Itália, suas obras estão esquecidas? Quais são as razões que não nos trouxeram à luz *Il Codice di Perelà*, além de seus outros romances? Como um livro e um autor tão “culturais” caíram no esquecimento da cultura, inclusive da italiana?

Estas são algumas das indagações que nos afligem e que nos motivaram a debruçarmos nesta pesquisa.

Luciano Gomes de Sousa

Gaspara Stampa: versos femininos apaixonados no Renascimento Cultural Italiano.

orientadora: Doris Nátia Cavallari

No Renascimento, em razão de fatores históricos, lingüísticos, culturais etc., muitas mulheres puderam mostrar grande força e talento no cenário literário italiano, dentre as maravilhosas “vozes femininas” surgidas nesse período, tais como: Vittoria Collona, Barbara Torelli e Veronica Franco, destaca-se também a figura da jovem Gaspara Stampa, poetisa paduana, que teve seus poemas reunidos e publicados somente após a sua morte, graças à iniciativa de sua irmã Cassandra Stampa.

Os poemas de Gaspara Stampa, publicados na forma de Cancioneiro, possuem características petrarquistas e se apresentam como uma espécie de diário lírico-amoroso de inspiração autobiográfica, uma vez que os versos do Cancioneiro muitas vezes remetem a pessoas que conviveram com a poetisa.

Marcel Vasconcelos Alves da Silva

Manifestação da identidade por meio da linguagem

orientadora: Elisabetta Santoro

Este trabalho pretende fazer uma análise lingüística de três versões do conto *Perla Nera* (2008), de Rosana Crispim da Costa, procurando confirmar a presença de elementos correlacionados às identidades presentes no texto. Acredita-se que, apesar da língua-base usada para a produção textual ser o italiano, podemos encontrar um enunciador (ou enunciad-ores) com diferentes identidades.

Iniciamos a pesquisa com o pressuposto de que a identidade textual não está diretamente ligada ao idioma “nacional” usado no ato de escrever, sendo este uma escolha baseada (entre outros fatores) nas possibilidades que determinada língua

pode oferecer. A identidade textual, por sua vez, é marcada pelo enunciador e pelas determinações lingüísticas e culturais que faz ao longo do conto.

O estudo do texto, por meio de instrumentos oferecidos pela semiótica e pela análise do discurso, permite a individuação de elementos que demonstrariam a presença das identidades inerentes ao texto, permitindo a possível diferenciação entre “literatura brasileira escrita em língua estrangeira” e “literatura migrante produzida em território italiano”.

Marcílio Melo Vieira

Fenômenos fonológicos distintivos do falar paulistano: influência do “italiano” dos imigrantes?

orientadora: Giliola Maggio de Castro

Explicar origens de especificidades de falares brasileiros é um fato considerado praticamente impossível pelos especialistas da área. Mesmo assim, a proposta é a de investigar o que possa ter acontecido a partir do momento em que o sistema fonológico do português brasileiro entrou em estreito contato com os dialetos italianos, por razões ligadas aos grandes fluxos migratórios. Os estudos até agora realizados - como também aqueles em curso - relativos ao português e ao italiano falados na cidade de São Paulo não privilegiam o aspecto fonológico da questão.

Poderiam existir realmente, no falar paulistano, fenômenos fonológicos atribuíveis à influência do “italiano” devido ao profundo contato entre as duas línguas?

A evidenciação dos traços que diferenciam a pronúncia do português paulistano dos outros sotaques brasileiros junto à análise de teorias sobre evolução e transformação lingüísticas de estudiosos como Labov, Weinreich e Hallowell propõem uma reflexão sobre o tema.

Maria Célia Martirani Bernardi Fantin

Quando o olhar se faz visão

orientadora: Aurora Fornoni Bernardini

Uma das questões centrais e recorrentes na obra ficcional do escritor italiano Alessandro Baricco toca de perto a problemática da cegueira generalizada, que se instaura, a cada dia, na sociedade contemporânea. De fato, nunca fomos, como hoje, literalmente, bombardeados e invadidos por imagens de toda natureza. Em contrapartida, mesmo diante de apelos visuais que chegam ao limite da saturação, esse incessante estímulo parece fazer com que vejamos tudo, sem que, na verdade, percebamos o essencial.

No presente estudo, gostaríamos de verificar como esse tema é representado no romance Oceano Mar de Baricco, estabelecendo interessante intertextualidade com outro importante romance contemporâneo: Ensaio sobre a cegueira, do autor português José Saramago, que trata, frontalmente, do assunto.

Marília Foglieni Amorim

Mapeamento das expectativas de futuros professores de italiano quanto à própria formação em contexto universitário

orientadora: Fernanda Landucci Ortale

Os cursos de Licenciatura têm sido foco de discussões, sobretudo, após as diretrizes curriculares nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (Parecer CNE/CP 009/2001). No âmbito desta universidade as discussões culminaram na elaboração do Programa de Formação de Professores da USP, em 2004. Um aspecto importante é conhecer o perfil dos aprendizes e suas expectativas sobre o processo de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa tem como objetivo mapear as expectativas de alunos do Curso de Licenciatura em Letras

(italiano) em relação à própria formação, tendo como foco a proficiência lingüística e a preparação dos alunos para prática docente. Os sujeitos desta pesquisa são ingressantes na licenciatura em italiano e professores da Área de Língua e de Literatura Italiana que lecionam no curso. A análise de dados utilizará, principalmente, estudos das áreas de Lingüística Aplicada e de Educação sobre Formação de Professores. O levantamento das expectativas dos alunos do Curso de Letras poderá contribuir para (1) compreender o perfil do futuro professor; (2) investigar possíveis conflitos derivados de diferentes expectativas construídas pelos professores e alunos, e (3) refletir, à luz das expectativas dos alunos, sobre a formação de professores de língua estrangeira em contexto universitário.

Marília Gazola Pessoa Barros

Estudo do Léxico de Guimarães Rosa na tradução Italiana de Grande Sertão:Veredas

orientadora: Paola Giustina Baccin

Este trabalho tem como objetivo o estudo do léxico de Guimarães Rosa na tradução italiana de Edoardo Bizzarri. Dos neologismos criados por Rosa, segundo Nilce Sant'Anna Martins, autora de "O Léxico de Guimarães Rosa" (2001), mais de 30% dessas palavras não foram encontradas nos diferentes dicionários de língua portuguesa que serviram de base para a pesquisa de seu livro, palavras que, segundo a autora, eram até então, provavelmente, ainda não dicionarizadas. Foram selecionadas as palavras da obra de Grande Sertão:Veredas, que constam como não dicionarizadas no livro de Nilce Sant'Anna, para uma análise comparativa à tradução feita por Edoardo Bizzarri (1963). Mostraremos nesta análise comparativa aproximações e distanciamentos entre original e tradução, das palavras recriadas por Guimarães Rosa em sua obra e dessas mesmas palavras na tradução italiana de Bizzarri. Marcando onde a proximidade com o português

funcionou ou não, e quando o sentido das recriações, de algum modo, fez com que o texto sofresse alguma alteração na tradução. Como resultado final após seleção, classificação e análise das palavras, pretendemos, criar um glossário/dicionário bilíngüe, português <> italiano, o qual acreditamos, venha a ser de grande utilidade para tradutores, professores e estudiosos de termos regionais, arcaísmos e neologismos da língua portuguesa e italiana.

Melina Roberto Rovina

História da imigração italiana e manifestações anti-italianas em São Paulo no fim do século XIX

orientador: Michael MacDonald Hall

O objetivo da apresentação será o de demonstrar um outro lado da intensa imigração italiana no Brasil, especialmente em São Paulo. Seguindo meus estudos, tentarei mostrar que a história da recepção desses imigrantes não foi pacífica nem harmônica como tradicionalmente se trabalhou o assunto. Principalmente na década de 1890, o imigrantes italianos não eram bem vistos por parte da sociedade receptora, a qual manifestava seus ressentimentos por meio de meetings, protestos e pela divulgação impressa de discursos avessos à presença estrangeira no país. A imprensa, portanto, era usada para alimentar o nacionalismo e condenar a imigração e a entrada de elementos "indesejados" à nação. Como um dos maiores críticos da imigração foi o literato Raul Pompéia, tentarei localizar esse discurso em obras e cartas desse literato, bem como identificar tendências xenófobas ligadas ao jacobinismo da época, mostrando, assim, como a aversão ao estrangeiro conviveu com o período de entrada das grandes "levas" de imigrantes italianos no Brasil.

Natali Gaudio de Almeida

O espaço em Ignazio Silone

orientadora: Doris Nátia Cavallari

Nosso trabalho tem como objetivo a análise do espaço geográfico e também social nos contos *Viaggio a Parigi* e *Simplicio* de Ignazio Silone. Desse modo, interessa-nos determinar, inicialmente, como o espaço ocupado pelos personagens influencia o seu modo de vida e suas atitudes, assim como determina o seu futuro.

Os contos foram escritos em 1934 e reunidos em volume intitulado *Viaggio a Parigi* juntamente com outros três contos. A obra foi publicada em 1935 e traduzida para outras cinco línguas.

A escolha para análise dos contos se deu, porque no contexto das obras de Silone os contos são de suma importância, na medida em que o autor retoma várias das temáticas em obras posteriores, como por exemplo, a vida miserável dos agricultores do Abruzzo e a opressão exercida pelo fascismo sobre a população.

O foco de ambos os contos reside na condição subalterna ocupada pelos camponeses pobres da região do Abruzzo que são oprimidos pelo governo local e que tem praticamente todos os direitos cerceados pelo regime fascista.

Patrícia De Cia

A última página da Consciência à luz dos ensaios de Svevo

A apocalíptica última página de *A Consciência* de Zeno, de Ítalo Svevo, é dos momentos mais intrigantes e causadores de estranhamento do romance. Ela rompe de modo brusco com o tom e estilo narrativo adotados durante todo o livro, quase como se tivesse sido escrita por outro narrador. Com efeito, muitas das ideias enunciadas ao final da *Consciência* figuram na esparsa produção ensaística de Svevo, em espe-

cial em três textos (um deles inacabado) que o crítico Mario Lavagetto batizou de “História do Gênero Humano”. A análise dos ensaios joga luz sobre o final do principal romance do triestino e evidencia traços de um ideário peculiar que mistura darwinismo e decadentismo, sem jamais perder o primado da visão objetiva que norteou os romancistas do século 19.

Paula Monteleone Robin

A transfiguração de Beatriz na Vita Nova

orientadora: Vilma De Katinsky Barreto de Souza

Grande parte das rimas juvenis de Dante Alighieri foi dedicada a exaltar, segundo a maneira do “stil novo”, Beatrice Folco Portinari.

Dante aos nove anos conheceu Beatriz e torna a vê-la uma segunda vez nove anos mais tarde.

Após sua morte organizou as poesias escritas para ela, 30 poemas, interligando-os com uma narração em prosa, em 42 capítulos. Fundou assim a *Vita Nova*, a maior expressão do “stil novo”.

Beatriz torna-se a musa da *Vita Nova*, onde o autor se inspira na memória da sua infância e juventude, ou seja, nas suas visões Dante sonha com a sua musa, apesar de ser ela fruto de sua mente, como ele declara.

O tema fundamental está inteiramente centrado na figura “Donna gentile”, ou seja, na mulher do stil novo.

Na *Vita Nova* aparece a primeira visão onde reconhece a figura de um senhor e nos seus braços parecia ver uma pessoa que dormia. O poeta reconhece a senhora da sua salvação. Acordando a jovem fazia-a comer algo e que ela fazia com temor. Pouco depois com a mulher nos braços, deus Amor dirigiu-se ao céu.

A partir daí começa a transfiguração do seu amor que é colocado como divindade ao lado de Deus.

Priscila Malfatti Vieira

Se um viajante numa noite de inverno: o romance e o ensaísmo na obra de Italo Calvino

orientadora: Maria Betânia Amoroso

Em busca de compreender melhor o sentido do “romanesco” na construção do romance *Se um viajante numa noite de inverno*, de Italo Calvino, as investigações iniciais de nossa pesquisa de mestrado centraram-se na leitura exaustiva de grande parte do volume ensaios do escritor, principalmente aqueles referentes às suas reflexões sobre o romance como gênero literário. Tais leituras apontaram para o fato de que há uma compreensão, por parte do escritor, das limitações do gênero romanesco tal qual ele se desenvolveu na França e Inglaterra no século XIX e que ela está ligada à percepção de que os modos de entender e se comprometer com o fazer histórico se modificam sensivelmente no século XX, de maneira tal que as soluções literárias não podem ser as mesmas utilizadas pelo romance oitocentista.

Essa compreensão, para nós, é a grande motivação de Calvino em sua constante pesquisa por novos procedimentos literários que fossem mais adequados à configuração da cultura e à percepção da história na contemporaneidade. Cumpre dizer que no contexto italiano havia uma sensação de atraso, principalmente com relação às tradições francesa e inglesa, que fez com que durante as décadas de 1940 e 1950 – quando na França as próprias obras literárias produzidas já apontavam o esgotamento do romance – escritores italianos ainda se empenhassem em discussões sobre como inscrever a Itália na tradição romanesca ocidental. Embora Calvino participe dessas discussões e até se comprometa com esse ideal de escrever o “grande romance italiano” – *I giovani del Pò*, romance inacabado iniciado em 1949, testemunha desse comprometimento – a experimentação literária, cujo substrato está nessa aguda percepção das modificações no devir da história, se sobrepõe ao imperativo de construir o “romance italiano”.

Roseli Dornelles dos Santos

E chi se ne frega? Verbos conjugados com mais de uma partícula pronominal e a sua presença nos dicionários.

orientadora: Paola Giustina Baccin

Os verbos conjugados com mais de uma partícula pronominal (como *farcela* e *andarsene*) há muito representam um problema de categorização verbal, tradução e especialmente ensino/aprendizagem, tanto por parte de professores como por parte dos aprendizes de italiano. A escassa presença desta tipologia verbal em manuais de ensino de italiano LE e em dicionários bilíngues IT - PT é uma imagem da falta de estratégias para uma abordagem didática eficaz desta categoria verbal, muito comum no registro coloquial, mas cada vez mais presente também na literatura. A partir do trabalho de Simone (1996) iniciou-se o processo de categorização e compreensão deste grupo de verbos, com a substancial contribuição de De Mauro (2000), que os inseriu no grupo dos *verbi procomplementari*. Em nossa pesquisa de mestrado procuramos abordar diferentes aspectos relacionados ao ensino/aprendizado de tais verbos, iniciando por uma correta e atualizada categorização gramatical, passando por uma comparação com os *phrasal verbs* da língua inglesa e concentrando-nos especialmente na presença e modo de inserção desta tipologia verbal nos dicionários monolíngues italianos e bilíngues IT – PT, sob a ótica da lexicografia pedagógica. Como resultado da pesquisa, temos como objetivo a produção de um dicionário IT – PT de aproximadamente 60 verbos desta tipologia.

Sara Debenedetti

Lei così amata, de Melania Mazzucco

orientadora: Aurora Fornoni Bernardini

O objeto escolhido para a pesquisa que está sendo elaborada

é um romance contemporâneo. Seguindo a idéia do crítico italiano Filippo La Porta, seria melhor dizer um romance cujo autor pertence à nova geração literária, já que o termo “contemporâneo”, aplicado à literatura, pode ser restritivo e ao mesmo tempo vago. Trata-se do texto *Lei così amata* (2000) de Melania Mazzucco. Tendo como mote a vida da escritora-jornalista suíça Annemarie Schwarzenbach, essa obra insere-se em um subgênero do romance, o romance biográfico. Mas o romance biográfico serve de suporte para a construção, por parte de Mazzucco, de um romance de formação, porque a heroína é uma jovem que vive em contraste com o meio social e luta para alcançar os próprios ideais e encontrar seu espaço e seu papel na sociedade.

A pesquisa busca, portanto, verificar em que medida o texto pode ser lido como um romance biográfico que contém elementos significativos do gênero romance de formação, seja de modo afirmativo ou como negação do gênero.

Tadeu da Silva Macedo

As representações da mulher na Divina Comédia: da figuração lírica á profana

orientadora: Vilma De Katinsky Barreto de Souza

O inferno na Divina Comédia de Dante é o lugar inegavelmente da dor, onde todos ali postos, a partir do que o poeta constrói como espaço merecido, sofrem as privações eternas. Não há no inferno luz, essa falta silencia todos que ali se encontram em quaisquer esfera, e o próprio Dante sofre com essa falta, lamentações e dores atormenta o poeta, seus versos a cada círculo infernal são duros e ásperos. Não pode haver doçura nos infernos, isso Dante reconhece, no entanto, a falta de luz, do verso dolce castiga o poeta, de modo que, o cansaço do áspero, faz o poeta introduzir no espaço de dor, versos doces que falem de amor. Por isso, o presente estudo busca apontar a partir da análise crítica do canto V do inferno de Dante a presença da luz na fala de Francesca

da Rimini como sendo abrandamento para toda dor sentida por Dante no primeiro círculo e sendo força para vencer os demais.

Talita Janine Juliani

O De Claris Mulieribus (1361-1362) de Giovanni Boccaccio (1313-1375)

orientadora: Isabella Tardin Cardoso

O objetivo deste trabalho é apresentar em linhas gerais o *De Claris Mulieribus*, um compêndio de biografias de mulheres escrito por Giovanni Boccaccio (1313-1375). O texto, escrito entre 1361-1362, apresenta 106 capítulos precedidos por uma dedicatória e um próêmio e sucedidos por uma breve conclusão. A primeira personagem biografada é Eva. Em sequência lêem-se capítulos sobre personagens da mitologia e história antiga. A obra foi dedicada à Andrea Acciaiuoli, irmã de Niccolò Acciaiuoli, membro de uma importante família florentina. Sendo o *De Claris Mulieribus* uma antologia de material poético derivado da literatura antiga, tentaremos entender de que modo Boccaccio se filia ao gênero biográfico e as maneiras com que o autor lida com estas fontes ainda não totalmente identificadas. A pesquisa também inclui a tradução de parte da obra para o português. O grande número de manuscritos do *De Claris Mulieribus* e as diversas traduções que a obra possui – sendo a nossa a primeira em língua portuguesa – revela seu lugar importante na história da literatura ocidental e nos estudos de literatura latina.

Tatiane Aparecida Da Silva Severino

“A mise en abîme em ‘Se um viajante numa noite de inverno’ de Ítalo Calvino”

orientadora: Roberta Barni

Este trabalho é fruto da pesquisa de iniciação científica “O

papel da mise en abîme na construção narrativa de ‘Se um viajante numa noite de inverno’ de Ítalo Calvino”. Realizada entre 11/2006 e 12/2008 sob a orientação da Profa. Dra. Roberta Barni, a pesquisa foi financiada inicialmente pela PRP/USP e a seguir pela Fapesp. Essa comunicação pretende demonstrar como o recurso técnico da mise en abîme é empregado na composição do romance “Se um viajante numa noite de inverno” e, ainda, mostrar a centralidade desse recurso na composição do romance. Para tanto o exame da obra se dará mediante a desconstrução de sua estrutura narrativa, que será dividida em segmentos narrativos, o que facilitará não apenas a compreensão das diversas partes, mas também das relações estabelecidas entre elas. Em seguida, baseando-nos na definição do termo mise en abîme e na caracterização de suas modalidades, identificaremos seu uso na composição da narrativa e avaliaremos sua relevância para a estrutura desse romance calviniano. A análise se valerá do embasamento teórico fornecido por Segre (1979), Rita (2008), Butor (1977), Cacciatori (1990), Regn (1989) e pelo próprio Calvino (1978).

Thais Helena de Barros Neves Cavalcanti

Svevo, escritor de cartas.

orientadora: Roberta Barni

A partir da leitura de algumas cartas de Italo Svevo à esposa, surgiu a idéia de fazer uma análise mais profunda do epistolário do escritor triestino, avaliando a existência de uma inter-relação entre a escrita privada e a pública de um dos maiores autores da literatura italiana entre os séculos XIX e XX.

Vanina Carrara Sigrist

Literatura entre teorias e imagens: a narrativa pós-cosmicômica de Ítalo Calvino

orientadora: Maria Betânia Amoroso

Resumo: Minha comunicação neste evento pretende ser uma primeira apresentação das questões centrais do meu projeto de pesquisa de doutorado. Em tal pesquisa, circunscrevo o período de 1965 a 1985 dentro da obra de Italo Calvino para acompanhar o problema do enfraquecimento do romance como forma predominante de narratividade, e do encontro com uma narratividade diversa e ansiosa por seu novo espaço na modernidade. Meu objetivo é pensar esse espaço pela perspectiva de Calvino, constantemente alimentada, a partir de sua ficção *As Cosmicômicas* até seus últimos ensaios e resenhas, pelo diálogo aberto com importantes saberes antropológicos, científicos e técnico-cinematográficos que entram em íntimo contato com a literatura no século XX. Espero, ao fim desse percurso que entrecruzar o pensamento teórico sobre a narrativa literária com proposições originadas pelo conhecimento das ciências e do cinema, procurando, na verdade, suas especificidades, reunir algumas reflexões que possam ajudar a enfrentar os novos desafios à literatura no século XXI, talvez já diferentes daqueles que preocuparam Calvino.

anotações

anotações

anotações

anotações



FFLCH

USP